

**Ata da 19ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
02 de fevereiro de 2023.**

1
2
3
4
5
6
7
8 Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, às 09 h, foi realizada de forma
9 presencial, no Salão Paroquial, Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz-CE, a 19ª
10 Reunião Ordinária da comissão gestora do Açude Arneiroz II, que teve as seguintes pautas:
11 Avaliação da Alocação 2022; Operação Emergencial 2023 e Aprovação do tema da capacitação
12 anual da comissão. Contou com a presença de 23 participantes, sendo 08 instituições membro.
13 Inicialmente, o gerente Isaac Dias saudou a todos os participantes e em seguida a presidente do
14 Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, Rosângela Teixeira, falou sobre a importância
15 das comissões gestoras, assim como, os comitês de bacias que materializam a participação da
16 sociedade nas tomadas de decisão. Em seguida, Isaac Dias apresentou a pré estação chuvosa e as
17 precipitações nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e o prognóstico divulgado pela
18 Funceme para o trimestre de fevereiro, março e abril/2023. Na sequência, apresentou os aportes dos
19 açudes da bacia, destacando o açude Arneiroz II que no período de 01/01 a 01/02/23, teve um aporte
20 quase 7,00 hm³. Prosseguindo, Isaac apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II que atualmente
21 está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87% de sua capacidade, faltando para a tomada d'água 18,99 m e
22 para a sangria 4,10m. Apresentou o histórico de armazenamento do reservatório desde a sua
23 primeira sangria no ano de 2008 e informou que em 2020 o mesmo chegou próximo ao volume de
24 sangria, ocasião em que a Cogerh realizou uma batimetria para validar o volume onde foi
25 identificado que a capacidade do reservatório está em 178,13 hm³. No comparativo da data de
26 01/02/2023 está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87%, e no ano passado, nesta mesma data, em
27 01/02/22 estava com 69,14% o equivalente a 123,16 hm³. Continuando, Isaac fez uma breve
28 explicação sobre o processo de alocação e lembrou o cenário aprovado que foi 02, uma vazão de
29 400 L/s, mas a demanda de consumo foi simulado para 520 L/s por conta da adutora para Tauá
30 provavelmente que estaria em funcionamento e naquela ocasião, em 01/07/2022, o açude estava
31 com 122,25 hm³ ou seja, 68,63% que chegaria em 31/01/2023 com 84,57 hm³ ou seja 47,48% da
32 capacidade e uma redução na variação das cotas de menos 2,45 m, para evaporação 29,14 e na
33 variação do volume reduzido de 37,68 hm³. O objetivo seria o complemento da barragem de
34 Caldeirões em Saboeiro, com uma liberação de 60 dias, com início a partir de 01/09 e possibilidade
35 de descarga para o abastecimento da comunidade de Boqueirão. Isaac informou que o histórico de
36 liberação se iniciou em 01/07/22, porém no dia 28/07, a Cogerh recebeu uma solicitação do Sisar
37 para atendimento do abastecimento, onde foi realizada uma descarga de 300 L/s por 03 dias, e, no
38 final de agosto a Câmara Municipal de Arneiroz solicitou uma descarga para recarregar a barragem
39 da cidade para a melhoria da qualidade da água, a qual foi iniciada em 31/08, que estava prevista
40 para 01/09. Informou ainda, que antes do início das operações nos reservatórios alocados a Cogerh
41 realiza visitas aos trechos perenizados, mas devido a antecipação da liberação do Arneiroz o trecho
42 não foi visitado o que acabou interrompendo a operação no dia 06/09 para verificação das
43 condições, sendo retomada no dia 12/09 até meados do mês de novembro quando a Prefeitura de
44 Saboeiro entrou em contato com a Cogerh e informou que estava realizando uma obra em uma
45 passagem molha que dá acesso a cidade de Aiuaba pois seria importante que a barragem de
46 Caldeirões não sangrasse, ocasião em que a vazão foi reduzida e a operação foi encerrada em
47 01/11, com a vazão média aprovada de 400 L/s e a vazão média realizada de 291 L/s e no
48 comparativo realizado X simulado está com saldo de mais 1,87 m na régua e 25,72 hm³ a mais no
49 volume. Rosângela Teixeira fez uma consideração em relação a seriedade do trabalho da Cogerh e
50 submeteu a Avaliação da operação e a plenária foi favorável por unanimidade. Passando para o
51 segundo ponto de pauta, o gerente explicou sobre o objetivo da operação emergencial que será o

52 abastecimento da cidade de Arneiroz que é realizada pela barragem e que dependendo do período
53 chuvoso poderá existir a necessidade de um complemento hídrico. Ressaltou que essa aprovação
54 será importante, para em caso de necessidade, a comissão não precise se reunir extraordinariamente
55 para realizar a deliberação. Isaac reforçou que a Cogeh irá apresentar os dados técnicos que são
56 suficientes para o atendimento, e em alguma necessidade, as concessionárias deverão acionar
57 conforme a demanda. Lembrou que ano passado foi deliberado, mas não teve demanda por conta do
58 inverno ter sido positivo. Informou que o trecho para a operação emergencial será de 09 km a partir
59 da barragem de Arneiroz até a sede do município e a comunidade de Boqueirão, e será somente para
60 abastecimento humano, a demanda apresentada é de 50 L/s para complementar o nível da barragem,
61 e a vazão de demanda será somada aos 120 L/s previstos para Tauá, e levando em consideração o
62 reservatório inicie na data de hoje a operação, estando com 110,21 hm³, ou seja 61,87% irá chegar
63 em 30/06 com 97,86 hm³ ou seja, 54,94% de sua capacidade, a variação da cota 0,87m, evaporação
64 10,28 e a redução total seria de 12,35 hm³, simulação com aporte nulo. Neste momento, a operação
65 emergencial foi submetida e a plenária aprovou sem ressalvas. Núbia Vitor falou que durante o ano
66 a comissão gestora deverá se capacitar e sugeriu dois temas: logística reversa das embalagens de
67 agrotóxicos e ou educação ambiental. José Martins disse acha importante sobre a devolução das
68 embalagens e uso correto de agrotóxicos. Augusto Júnior, Secretário de Recursos Hídricos do
69 município de Tauá considerou muito importante, pois deverá ser uma capacitação orientativa e que
70 já seja agendado com a Adagri o recolhimento das embalagens. Edvar falou da importância de
71 trabalhar com produto orgânico. Diante do exposto, a plenária foi favorável ao tema sobre logística
72 reversa das embalagens de agrotóxicos. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu,
73 Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.